

A UNIÃO

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO

ANNO XXXI

PARAHYBA - Sábado, 1 de Setembro de 1923

NUM. 182

O homem da República

Como prometermos em edição anterior, damos hoje à estampa o belíssimo artigo que o notável jornalista dr. Francisco Alexandre publicou sobre o sr. dr. Epitácio Pessoa.

Esse artigo o Octeto elogia que tem como patrono o egregio brasileiro, ferencista num espírito distinto em homenagem a seu ex, por ocasião de seu regresso da Europa.

Está anunculado para breve o regresso ao Brasil do dr. Epitácio Pessoa.

SEJA BEM-VINDO AO SEU AMIGO DA PÁTRIA O MAIS ILLUSTRE DOS SEUS FILHOS!

Não há, nessa frase, nenhuma ironia: o mais ilustre, sim, pelas acindilações do seu talento, pelo fulgor de sua cultura, pelo forte e seu caráter, pelo brilho de sua intrepidez!...

O dr. Epitácio Pessoa formou-se em espírito no ambiente trepidante da propaganda republicana, e, na República, foi ele, sólito, o único brasileiro que se elevou aos postos mais altos dos três poderes constitucionais, realizando, assim, a mais distinta trajetória de que se tem notícia na vida pública de um homem...

No poder judiciário, vemo-o inclinar-se como promotor público e dali se eleva à cadeira do ministro do Supremo Tribunal Federal. No legislativo, foi deputado e senador. No executivo, ministro de Estado e presidente da República. Como se está vendo, não era possível subir mais, porque não havia mais espaço para as conquistas desse grande espírito.

Há, em verdade, quem atribui o éxito da vida pública do dr. Epitácio Pessoa à circunstância de ter nascido à luz de uma grande Estrela.

Não só nem exageram, talvez, os que pensam assim: só algumas privilégias podem merecer a proteção divina que se reflecte nas linhas incomparáveis das estrelas protetoras!...

«Sem o favor de Deus não ha felicidade na vida».

Todavia, preciso constatar que esse grande astuto das Fadigas, não possui perfeitas qualidades dos pais, ousofrido as relações do Bôs-Suerte, nome atípico de inúmeras satisfações.

Na magistratura, n'água m. l. r. que ele amou, Tietê, defendeu a Moralidade, honraria, e um tempo, a sua classe, e seu pão. Ainda só não apagaram de memória, os preços da nossa vida forense, em que tanto se distinguiram a magia de suas palavras e o brilho de sua cultura.

Mesmo nequinhos feitos sensacionais, como foi o que ficou sendo chamado -o caso das pedras-, para cuja solução tanto se empunhou, entrecruzada, a sensibilidade de muitos corações, o juiz Epitácio Pessoa, trabalhou a dedicação dos seus próprios sentimento, abalados, de mal a mal, pelas coisas que nos seus olhos se desenrolavam, soube collocar a sua tona acima de todas as conveniências afeituosas e defensoras, em tempos, a consciência jurídica da Nação.

No legislativo, as suas atitudes perduraram ainda, em revere, na lembrança do povo inteiro. O dr. Epitácio, que se extraiu na Quinzeinte, onde proponha outras medidas de alto alcance moral e político, a igualdade das representações falantes no Congresso, perante a Câmara dos Deputados no período convulsivo do governo Floriano Peixoto, o qual valeu-lhe, na época do terror, a sua posição de representante do povo forte de desenvolver-se, e, na sua ambiguidade, a simpatia das populações nacionais. Aldeia, haja, a alma brasileira se contraria ao relembrar as scenes de cruelidade um governo que, em verdade se diga, presonou de ser cruel, para sair de nome do país e o prestigio de sua concordância.

Mas, nessa época quasi todas as bôcas emunharam, quasi todos os corações se encorajaram, no frio do temor, que um vento sinistro trazia do fundo das massas ou dos altos descessos, mas, nos altos da noite, ac troar da fúria, cabiam, para sempre, os valentes dos patriotas rebeldes.

Nem por isso se entubou a alma do jovem parahybano que, em direcções memoráveis, como foi o Verbo predestinado, porta voz da Nação que, naquele momento, re-

clamava de um dos seus filhos um gesto de patologismo contra uma possível ditadura, que sevia a morte do mais rico patrimônio moral dos brasileiros—a sua liberdade.

No Poder Executivo, a história é de alguns meses简spas: está ainda stata bem clara e basea viva na consciência do Brasil.

Se benefícios outros não nos levaram trazido esse período presidencial, aqui estavam, para o seu grande valor, a lembrança de um fato único: a integração do país na sua ordem civil.

Quando a ambição desordenada procurava arrastar-nos na embriaguez dos maiores desatinos, fazendo-nos recuar no caminho da civilização que é uma conquista de nosso esforço e da inteligência dos nossos antecessores.

O governo Epitácio Pessoa está suportando a mesma consciência que já foi vitoriosa, há 20 anos, sobre o governo Rodrigues Alves.

Bem viva está ainda em nossa memória a campanha de censura, de distinção, de difamação, que, com o maior ardor, virilidade, contra aquela honestidade estatística, quando a sua segunda administração resolviu o abalo a velha cidadela do Rio de Janeiro, e sobre os seus escrivões, editou essa maravilha que é, hoje, o encanto dos estrangeiros e um motivo, a mais, para o orgulho do Brasil.

Nesse tempo, a malédica popular que como cálculo, implacável, sobre o venenoso paulista que diziam haver ensandecido a febre de desordens públicos.

Mas, o governo estendeu consciente das suas responsabilidades, proseguiu na execução do seu programa, e, em quanto o jornalismo impressionante e a demagogia avassaladora das ruas iam levantando, para cílios, a cultura popular, num fulvo e sanguinário, em que os protestos clamorosos tinham a veleidade e o calor de um bombardeio incessante, outubro, no mesmo tempo, como para responder à violência da batata, o estrondo dos grandes pardões que se desencorajavam, sob a placa tranquila de Velloz Peditto Passos...

Atiravam aquela phobia de malandros, que via depois de Vileram as bengás e os entusiasmos de um povo que, jardado e crescendo, a cada idade sem hygias e sem conforto, accorria, nua, manha, à praia de um novo sol, com a alegria das saudades e o encanto de viver em palafitas, vendo o seu porto movimentado entre levas de mercadores que vinham alastrar o nosso esforço, o nosso trabalho, o nosso comércio, crescendo-nos a sua expectativa, e seu dinheiro, as suas iniciativas, para, em colaboração com os novos tempos, dar origem a reclamação da juiz federal; vimos o mesmo modo dividindo os direitos de um simples guarda-civil!

Era notável, para os que trabalhavam no ministerio, a complexidade desse grande espírito, voltado, a um tempo, para todos os recantos do país, onde, quer seja estivador, soldado, ou a sua attenção, um depeito postergado! E, mais notável, ainda a ostentação que, nesse mesmo tempo, se fez com imperturbabilidade, para uma dissidência jurídica, e, certo, resurgiu o espírito integrismo, do antigo magistério, dividido, em longos períodos, ladrões, o caso, sub judice, pouco importando que, o interesse material em jogo, fosse grande ou pequeno, importante ou humilde, o peso do interessado. Vimos assim, escaravado, o estrondo dos grandes pardões que se desencorajavam, sob a placa tranquila de Velloz Peditto Passos...

Atiravam aquela phobia de malandros, que via depois de Vileram as bengás e os entusiasmos de um povo que, jardado e crescendo, a cada idade sem hygias e sem conforto, accorria, nua, manha, à praia de um novo sol, com a alegria das saudades e o encanto de viver em palafitas, vendo o seu porto movimentado entre levas de mercadores que vinham alastrar o nosso esforço, o nosso trabalho, o nosso comércio, crescendo-nos a sua expectativa, e seu dinheiro, as suas iniciativas, para, em colaboração com os novos tempos, dar origem a reclamação da juiz federal; vimos o mesmo modo dividindo os direitos de um simples guarda-civil!

Era notável, para os que trabalhavam no ministerio, a complexidade desse grande espírito, voltado, a um tempo, para todos os recantos do país, onde, quer seja estivador, soldado, ou a sua attenção, um depeito postergado! E, mais notável, ainda a ostentação que, nesse mesmo tempo, se fez com imperturbabilidade, para uma dissidência jurídica, e, certo, resurgiu o espírito integrismo, do antigo magistério, dividido, em longos períodos, ladrões, o caso, sub judice, pouco importando que, o interesse material em jogo, fosse grande ou pequeno, importante ou humilde, o peso do interessado. Vimos assim, escaravado, o estrondo dos grandes pardões que se desencorajavam, sob a placa tranquila de Velloz Peditto Passos...

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem herdeiros sempre acreditaram, e acreditam, a língua!

Presidente nacionalista, não, quando se instalou a impala de meios de resistência e colaboração estrangeira no progresso do país, até mesmo das classes de quem her

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

NOTÍCIAS DE TODA PARTE

O cambio

RIO, 29—O cambio, durante o dia fundo, não mudou e ficou com o Banco do Brasil sancionado a 5132 e os bancos estrangeiros a 5513 contra o parisiense e a 5532 e 5116. Os soberbas cotaram-se por último a 528000.

A sessão da Câmara

RIO, 29—Na sessão da Câmara, figura-se na ordem do dia, entre outras, a matéria de que o governo, no limite da guerra, o presidente encarregou a fazer fôr o sr. Blieck em Faria, que também combateu o modo por que vem procedendo a Lepoldino Ribeiro, na organização do Ferroviários.

Outra, Octávio Rocha, Magalhães Júnior, e Costa Régio, defendiam o projeto considerando a gratificação adicional como pertencendo ao pagamento dos funcionários.

Na segunda, esse projeto foi apresentado, com a adição de que o limite de votação, havia urmado, tendo votado a favor 57 representantes e contra 9. Aditado, por conseguinte, a votação, divulgou-se movimento o crescimento de gastos em 2º turno, faltando o sr. Octávio Rocha.

O marechal Hermes

RIO, 29—Dizem da Petrogló que ainda continua a guardar o leito o marechal Hermes de Oliveira, que, no entanto, não vira mais o sol, tendo se tornado inacessível. O enfermo só passa bem à noite e a madrugada de hoje, mas logo desgostava-se acostumava novas malícias. Hoje se levantou cedo, passando pelo quarto. O seu estado geral inspira confiança em todos, do seu lado, e a expectativa de que recupere-se entre 35 e 50 dias.

O monumento a Christo Redemptor

RIO, 29—A presidente da comissão executiva do monumento a Cristo Redemptor, no Corcovado, tomou as últimas providências no sentido de se preparar a comemoração da independência, que será dia 15 de setembro. A comissão, desobrigada, ainda a promoveu de construção definitiva do monumento.

A sessão do Senado

RIO, 29—A sessão de hoje do Senado foi rápida e sem importância. Não houve discussões, nem explicações, não obstante numerosas votações, foi encerrada a discussão das matérias da ordem do dia e se seguiu levantada a sessão.

Homenagens

RIO, 29—Devem ser assignadas

amanhã pelo ministro da Marinha as patentes de nomeações no departamento militar da Indústria, e no Arsenal de Marinha.

Estes lugares foram criados ultimamente.

O mercado do café

RIO, 29—O café disponibilizou estabelecimentos em preços moderados. Os compradores continuaram retentidos. O tipo 7 foi cutado a 298000 por arroba, com 10% de imposto, e o tipo 8, com 10% de imposto, a 293000 por arroba, para o tipo 7. As tendendas disseram que eram para baixas. Os compradores continuavam a opor embargo no prosseguimento da caravana.

O mercado do açúcar

RIO, 29—O açúcar disponibilizou estabelecimentos em preços moderados. Os compradores continuaram retentidos. O tipo 7 foi cutado a 298000 por arroba, com 10% de imposto, e o tipo 8, com 10% de imposto, a 293000 por arroba, para o tipo 7. As tendendas disseram que eram para baixas. Os compradores continuavam a opor embargo no prosseguimento da caravana.

O mercado do azeite

RIO, 29—O mercado do azeite figura-se na ordem do dia, entre outras, a matéria de que o presidente encarregou a fazer fôr o sr. Blieck em Faria, que também combateu o modo por que vem procedendo a Lepoldino Ribeiro, na organização do Ferroviários.

Outra, Octávio Rocha, Magalhães Júnior, e Costa Régio, defendiam o projeto considerando a gratificação adicional como pertencendo ao pagamento dos funcionários.

No segundo, esse projeto foi apresentado, com a adição de que o limite de votação, havia urmado, tendo votado a favor 57 representantes e contra 9. Aditado, por conseguinte, a votação, divulgou-se movimento o crescimento de gastos em 2º turno, faltando o sr. Octávio Rocha.

O marechal Hermes

RIO, 29—Dizem da Petrogló que ainda continua a guardar o leito o marechal Hermes de Oliveira, que, no entanto, não vira mais o sol, tendo se tornado inacessível. O enfermo só passa bem à noite e a madrugada de hoje, mas logo desgostava-se acostumava novas malícias. Hoje se levantou cedo, passando pelo quarto. O seu estado geral inspira confiança em todos, do seu lado, e a expectativa de que recupere-se entre 35 e 50 dias.

O monumento a Christo Redemptor

RIO, 29—A presidente da comissão executiva do monumento a Cristo Redemptor, no Corcovado, tomou as últimas providências no sentido de se preparar a comemoração da independência, que será dia 15 de setembro. A comissão, desobrigada, ainda a promoveu de construção definitiva do monumento.

A sessão do Senado

RIO, 29—A sessão de hoje do Senado foi rápida e sem importância. Não houve discussões, nem explicações, não obstante numerosas votações, foi encerrada a discussão das matérias da ordem do dia e se seguiu levantada a sessão.

Homenagens

RIO, 29—Devem ser assignadas

Informações cambiais

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

RIO, 29—O Banco do Brasil forneciu reais euro da Alfândega à taxa de 58833 por 18000. O dólar

americano teve 18000 euro e 18000 milreis.

EMPRESA "SA' & COMPANHIA"

CINEMAS-THEATROS:

"MORSE"

HOJE! — Sábado, 1 de Setembro de 1923. — HOJE!
1.º projeção — REVISTA UNIVERSAL N.º 77 — Actualidades
800 metros — 2.º e 3.º projeções: COMPORTA-TE PEONY,
Impressionante FILM COMICO, em 2 partes, da fábrica CEN-
TURY, componente da UNIVERSAL.

2.ª Série do FILM de AVENTURAS, da fábrica UNIVERSAL

BUFFALO BILL
10 Séries — 20 Episódios — 40 arrebatadoras partes

As maiores e mais audaciosoas aventuras que se possa imaginar, são contadas neste magnifico FILM.

Protagonista: o celebre e famoso ator, o grande ART
ADAMSON — 3.º Episódio: O ESPÍA, 2 partes — 4.º Episódio:
A AURORA DA PAZ, 2 partes**"EDISON"**

HOJE! — Sábado, 1 de Setembro de 1923. — HOJE!
Exibição do deslumbrante FILM DRAMATICO da UNIVERSAL

Como se enganam as mulheres

Altramente e deslumbrante trabalho cinematographic em 7 partes, da criteriosa fábrica americana UNIVERSAL.

Protagonista: a célebre, adorável e encantadora actriz, a graciosa MAHLON HAMILTON, com juventude brilhantemente pelas encantadoras e apassionadas actrizes:

BETTY BLYTHE e FRANCESCA BILLINGTON.

CINEMA THEATRO MORSE

Amanhã — 2 de Setembro de 1923 — Amanhã

MATINÉE E SOIRÉE1.º e 2.º projeções — AMORES DE UM HERCULES
Impressionante film comico que faz rir, rir e muito rir.3.º, 4.º, 5.º e 6.º projeções: 2.ª SERIE — 3.º Episódio,
A LUTA PELO TALENTO 4.º Episódio, AVISADO PELA
RADIO-TELEGRAPHIA.

2.ª Série do FILM de AVENTURAS, da fábrica UNIVERSAL

O Rei do Radio

5 Séries — 10 Episódios — 20 magistras partes

Protagonista: o glorioso artista americano ROY STEWART,
coadjuvado pela adorável actriz, LOUISE LORRAINE,
e inovável companheira de glórias de WILLIAM FARNUM.**NESTES DIAS**

O PRISIONEIRO N.º 99 — Por J. Warren Kerrigan (6 actos).

A LUZ DA RAZÃO — Por Lois Wilson (6 actos).

DEBAIXO DA LINHA DA MORTE — Por J. Warren

Kerrigan (6 actos).

A MOÇA QUE SE TORNOU SELVAGEM — Por Gladys

Walton (6 actos).

JORDÃO e GATO BRAVO — Por Richard Talmadge (6 actos).

OPORTUNIDADE SUSPIRADA — Por Ralph Graves — (6 actos).

A DESPILADA — Por Hoot Gibson (7 actos).

A CASA DOS MURMURIOS — Por J. W. Kerrigan (7 actos).

ALDEIA DE NATAL — Por Ed Heath (6 actos).

A LEI DO LOBO — Por Frank Mayo (5 actos).

A DESLEAL — Por Ralph Graves (7 actos).

SUBLIME SACRIFÍCIO — Por Jessie Barricale (7 actos).

Companhia de Navegação LLOYD BRASILEIRO

(SOCIÉTÉ ANONYME)

Avenida Rodrigues Alves 181

SAÍDA DO RIO, ÀS SEXTAS FEIRAS

VAPORES esperados

Todos com radio-telegaphic

DO SUL

LINHA RIO-MANAUS

O paquete-JOÃO ALFREDO—Esperado no dia 8 do Rio de Janeiro e saíra no mesmo dia para Natal, Olaria, Taubaté, Maranhão, Pard. Santarém, Olívia, Parintins, Ilha das Flores e Manaus.

LINHA DE ARACAJU

O paquete-IBRIS—Esperado do Rio de Janeiro dia 8 de setembro e saíra no dia para Recife, Maceió, Pernamb., Aracaju, Bahia, Victoria e Rio.

DO NORTE

O cargueiro-IBIAPABA—Esperado dos portos do norte no dia 6 do corrente e saíra no mesmo dia para Recife, Bahia e Rio.

O paquete-MARANGUAPÉ—Esperado de Manaus e saídas no dia 7 de setembro e saíra no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.

LINHA RIO-LIVERPOOL-AVONMOUTH

DO SUL

O cargueiro-ARACAJU—Presentemente no porto, saírá depois da demora indispensável para Natal, Olaria, Taubaté, Maranhão, Pard. Porto Praia, S. Vicente, Ilhéus, Lajeado e Avonmouth.

AVISOS

Os res. passageiros devem exhibir, na emissão da campanha para passageiros, certificado de vacina anti-malaria das autoridades sanitárias federais, estaduais ou municipais, ou saídas de quaisquer médias, desde que a reunião vitales seja autorizada autoridade federal ou estadual.

As passagens de ida e volta têm o abatimento de 10%, para cada das passagens, na compra das viadas das paginas

até às 15 horas.

DESCARGA! — Sendo Obediente a porto oficial da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, só onde é enviado e fute por esta Companhia, preverá os res. consignatários de cargas, que sómente sóll. é esta Companhia responsável pelas faltas em extratos das mercadorias descreverem-se, dentro de 24 vapores.

Para evitar que os passageiros deixem de levar a praxe redida pelos res. passageiros, esta agencia só tomará em consideração os pedidos quando fizerem uso escrito, com antecedência mínima de 4 dias da chegada do navio e com a desculpa de se acharem as mercadorias em Obediente.

Não descreverem-se por avaria, extravio ou faltas, devem assinar-se, também por escrito, a sua responsabilidade, dentro de 3 dias depois de terminada a demora.

Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para cargas, passageiros, valide a mais informações com o agente.

HERACLIO SIQUEIRA — Rua Maciel Pinheiro, 17

O BOM LEITE CONDENSADO

"ARARENSE"

GRANDE E ÚNICO

PREMIO NA EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO

SAIBAM TODOS QUE A

COMPANHIA "NESTLÉ"

Fabricante do leite condensado "MOÇA" (Suíço) de fama mundial, tem estabelecimento fabril próprio no

Brasil, em ARÁRAS (Est. de S. Paulo) onde, aproveitando a experiência adquirida nas suas

48 USINAS NO MUNDO INTEIRO, fabrica o

ÓPTIMO LEITE CONDENSADO "ARARENSE"

O leite condensado "ARARENSE" é de primeira qualidade, rico em crème, puro e de procedência garantida, está sempre fresco e pronto a ser usado para todas as aplicações domésticas.

NESTLE & ANGLO-SWISS CONDENSED MILK CO.

Para maiores detalhes e informações dirigir-se aos agentes gerais para este Estado

E. GERSON & C. — Rua Maciel Pinheiro, 177

Caixa postal, 58 — Tel. GILBERTO

PARAHYBA DO NORTE —

CINEMAS-THEATROS

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA**"Rio Branco"**

HOJE! — Sábado, 1 de Setembro de 1923. — HOJE!

Duas sessões começando ás 6 1/2 horas da tarde

RUTH DAS MONTANHAS

8 Séries — 15 Episódios — 31 Partes

5.º Episódio: Burładek, 2 partes — 6.º Episódio: O Ninho da Águia, 2 partes.

Protagonista: a extraordinária artista RUTH ROLAND.

Para inicio de sessões o belo film natural em 1 parte

"A NAVARRA FRANCEZA"**"POPULAR"**

HOJE! — Sábado, 1 de Setembro de 1923 — HOJE!

Duas sessões, começando ás 6 1/2 horas

Mais uma vibrante super-produção histórica, tem oportunidade de apresentar ao publico. Mais um film alemão, cheio de cenas grandiosas e emocionantes.

Protagonistas: Celia Nelsen, Niels Janus e Rolf Raft.

CINEMA THEATRO MORSE

Amanhã — 2 de Setembro de 1923 — Amanhã

MATINÉE E SOIRÉE

1.º e 2.º projeções — AMORES DE UM HERCULES

Impressionante film comico que faz rir, rir e muito rir.

3.º, 4.º, 5.º e 6.º projeções: 2.ª SERIE — 3.º Episódio,

A LUTA PELO TALENTO 4.º Episódio, AVISADO PELA

RADIO-TELEGRAPHIA.

2.ª Série do FILM de AVENTURAS, da fábrica UNIVERSAL

O Rei do Radio

5 Séries — 10 Episódios — 20 magistras partes

Protagonista: o glorioso artista americano ROY STEWART,

coadjuvado pela adorável actriz, LOUISE LORRAINE,

e inovável companheira de glórias de WILLIAM FARNUM.

NESTES DIAS

O PRISIONEIRO N.º 99 — Por J. Warren Kerrigan (6 actos).

A LUZ DA RAZÃO — Por Lois Wilson (6 actos).

DEBAIXO DA LINHA DA MORTE — Por J. Warren

Kerrigan (6 actos).

A MOÇA QUE SE TORNOU SELVAGEM — Por Gladys

Walton (6 actos).

JORDÃO e GATO BRAVO — Por Richard Talmadge (6 actos).

OPORTUNIDADE SUSPIRADA — Por Ralph Graves — (6 actos).

A DESPILADA — Por Hoot Gibson (7 actos).

A CASA DOS MURMURIOS — Por J. W. Kerrigan (7 actos).

ALDEIA DE NATAL — Por Ed Heath (6 actos).

A LEI DO LOBO — Por Frank Mayo (5 actos).

A DESLEAL — Por Ralph Graves (7 actos).

SUBLIME SACRIFÍCIO — Por Jessie Barricale (7 actos).

Companhia Nacional de Navegação Costeira**SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS**

Saídas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas-feiras

TODOS OS VAPORES SÃO PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Sede: Rio de Janeiro

LINHA DEPORTO ALEGRE-PARAÍBA

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itapuca

Esperado de Porto Alegre e saídas, sexta-feira, 7 de setembro, saíra no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Aracaju — 2.ª feira.

Porto Alegre — 3.ª feira.

S. Luís — 5.ª feira.

Belém — 6.ª feira ou sábado.

CHEGADA NOS PORTOS

Recife — 6.ª feira ou sábado.

Bahia — 3.ª feira.

Rio de Janeiro — 6.ª feira

Salvador — 7.ª feira.

Rio Grande — 6.ª feira.

Pelotas — sábado.

Porto Alegre — domingo.

O PAQUETE

Itaqualiá

Esperado de Porto Alegre e saídas, sexta-feira, 14 de setembro, saíra no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal — 2.ª feira.

Porto Alegre — 3.ª feira.

S. Luís — 5.ª feira.

Belém — 6.ª feira ou sábado.

CHEGADA NOS PORTOS

Recife — 6.ª feira ou sábado.

Bahia — 3.ª feira.

Rio de Janeiro — 6.ª feira

Salvador — 7.ª feira.

Rio Grande — 6.ª feira.

Pelotas — sábado.

Porto Alegre — domingo.

— AVISO —

A fim de avisar malengos de amb-requias pelos quais a Companhia se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos passageiros que informem imediatamente para esta agencia que essas cargas estejam no contento do vapor dia de chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escritório, até 10 horas da vespaço ou saídas.

Os res. consignatários devem retirar as suas mercadorias da Arcaçana da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, fudo o qual período se estende ao tempo de armazéamento.

As mercadorias que, por avião, devem ser feitas em fábricas, devem ser apresentadas por escrito, no escritório da Agencia, dentro de 3 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia põe em armazém geral no Rio de Janeiro, à disposição dos res. embarcadores para efeitos de warants.

Para mais informações com o AGENTE.

MANUEL FARIA'S

Rue Maciel Pinheiro n.º 215

FABRICA DE CURTUMES S. FRANCISCO

DE

M. C. GUSMÃO

Grande fábrica a vapor — Curtem ao chumbo vaquetas pretas e de cores, Buffalo branco, Pelicas brancas e de cores, Carneiros pretas e de cores, etc. Especialistas em vaquetas envernizadas chrome marca resistente.

Curtem ao vegetal sola e raspas laminadas, raspas preparadas para o fabrico de malas e lamanços, etc.

Premiada com Medalhas de Ouro nas exposições internacionais de Milão e Municipal desta Cidade.

Fabrica o escritório: Ladaria S. Francisco K. 53, Caixa Postal, 40. Códigos

Belo, Borges e A. B. C. 5ª edição.

Telegrams — GUSMÃO, PARAHYBA DO NORTE

Brevemente no CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

EVA MAY — No assombroso e sensacional film alemão, em 8 partes:

SANTA SIMPLICIA

(Pela graça de Deus)

Uma produção superior trez vezes ao "Carrasco de Santa Maria", em técnica, montagem e encenação.

Um film religioso dedicado á família católica parahybana!